



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Weverton

## PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2020

Altera a Lei n.º 7.998, de 11 de janeiro de 1990, a fim de determinar direito à suspensão por 04 (quatro) meses dos contratos de trabalho com direito à percepção do seguro-desemprego o trabalhador dispensado devido à pandemia de coronavírus (Covid-19).

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** A Lei n.º 7.998, de 11 de janeiro de 1990, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 3º-B. Terá direito à suspensão por 04 (quatro) meses dos contratos de trabalho com direito à percepção do seguro-desemprego o trabalhador dispensado devido à pandemia de coronavírus (Covid-19).

“Art. 4º .....

.....  
§ 8º No caso dos trabalhadores de que trata o art. 3º-B desta Lei, a percepção do seguro-desemprego será por um período máximo de 4 (quatro) meses de forma contínua, cuja duração será estabelecida pelo Ministério da Saúde, em função das condições pandêmicas nacionais.” (NR)

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



SF/20404.10114-59



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Weverton

## JUSTIFICAÇÃO

O Brasil e o mundo estão enfrentando uma grave crise econômica provocada pelo avanço da pandemia da Covid-19. Instituições internacionais (FMI, OCDE, UNCTAD, etc.) e economistas renomados estão projetando significativa desaceleração do crescimento mundial.

As medidas implementadas de isolamento e/ou quarentena para impedir o avanço do vírus nos países mais afetados provocaram a interrupção das atividades normais das pessoas, desmobilizando recursos. Isso impactando negativamente na produção, no consumo corrente e nos investimentos.

A economia brasileira já está sendo profundamente afetada por essa conjuntura crítica decorrente do avanço na Covid-19 no país, o que é agravado pela nossa situação prévia de baixo dinamismo e incapacidade para recuperar os níveis de produção anteriores à recessão de 2015-16.

As medidas econômicas anunciadas pelo governo brasileiro são paliativas: suficientes apenas para impedir a ruptura do sistema de crédito sem conseguir estimular a economia, pois o aumento da liquidez deverá ficar empoçado no sistema financeiro. Entretanto, a política de gastos governamentais deveria assumir papel central na reativação econômica e na economia de guerra na área da saúde. Para tanto, são necessários gastos adicionais ao previsto no orçamento para a infraestrutura de combate à doença e coordenação do governo central em virtude da baixa capacidade fiscal dos estados e municípios.

A suspensão de contratos de trabalho dos setores mais atingidos pela crise do coronavírus, como restaurantes, bares, cinemas e empresas aéreas ajudará a diminuir a quebradeira e evitar demissões em massa de empresas. A estimativa é que a suspensão dos contratos de trabalho alcance 6 milhões de pessoas.

Desse modo, propomos que esse trabalhador receba o seguro-desemprego que é um dos benefícios previdenciários que protege o trabalhador quando este está impedido de exercer uma atividade profissional em caso de desemprego involuntário.

No caso da pandemia o trabalhador ficará impedido de exercer sua principal atividade profissional e econômica inviabilizando o sustento de sua família, de forma digna. A situação de pandemia deve ser considerada





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Weverton

extraordinária proibitiva do exercício da atividade laboral e por isso o justo pagamento do seguro-desemprego.

O período variável para o recebimento do seguro-desemprego seria o mesmo previsto para os demais beneficiários e pode ser cancelado caso a pandemia cesse seus efeitos.

Pelo exposto, solicito aos Nobres Pares, os vossos obséquios para juntos aprovarmos esta tão importante matéria.

Sala das Sessões,

**Senador WEVERTON**



SF/20404.10114-59